

ATA da Quarta (4ª) sessão da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada a vinte e sete de novembro de mil novecentos e cinquenta e seis. (1956).

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ATAS

Aos vinte e sete (27) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956), realizou-se na sala da Diretoria da Escola Politécnica de São Paulo, as quatorze e trinta (14,30) a quarta (4ª) sessão da Comissão Nacional de Energia Nuclear, sob a presidência do Almirante OCTACILIO CUNHA e com a presença dos professores BERNARDO GEISEL, FRANCISCO JOÃO MAFFEI, JOAQUIM DA COSTA RIBEIRO e do Ministro OCTAVIO DIAS CARNEIRO. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, tendo como assunto principal o estudo do projeto das Usinas I e II para produção de urânio. Usou da palavra o Professor MAFFEI, apresentando proposta de plano de trabalho para a construção das referidas usinas. A seguir o Senhor Presidente referiu-se à oferta de financiamento feita pela Société Chimique des Terres Rares através do Banco da Indochina, para a construção das mesmas. Manifestando-se sobre o assunto, o Professor COSTA RIBEIRO observou que no projeto de Orçamento da Comissão, fôra prevista para despesas com a construção das usinas em mil novecentos e cinquenta e sete (1957) apenas cinquenta milhões de cruzeiros -

ATA da quarta (4ª) sessão da CNEN.

(Cr\$ 50.000,00), quando no programa apresentado, as despesas - previstas para o primeiro (1º) ano estavam avaliadas em cem milhões de cruzeiros (Cr\$ 100.000,00). Em resposta, o Presidente declarou ainda não haver encaminhado, em caráter definitivo, o projeto de orçamento da Comissão Nacional de Energia Nuclear, assim sendo julgava interessante acrescer de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) para cem milhões de cruzeiros - (Cr\$ 100.000,00), a verba prevista. Informou, ainda o Professor MAFFEI que, com relação à usina II, os projetos estavam - prontos nos seus menores detalhes. Entretanto quanto à usina I havia apenas uma ideia geral sobre o processo a usar, porém não havia projeto minucioso. O Professor COSTA RIBEIRO perguntou se no contrato com a Sociétè Chimique des Terres Rares estava prevista a elaboração do projeto completo das usinas, tendo o Professor MAFFEI declarado que sim, e que a Sociétè Chimique des Terres Rares se responsabilisaria pelo funcionamento - inicial de ambas as usinas. Sugeriu, ainda, o Professor MAFFEI que se solicitasse à Sociétè des Terres Rares uma revisão dos dois projetos para sua atualização, no que concordou o Senhor-Presidente, mas somente depois de se terem obtido os recursos-orçamentarios da Comissão Nacional de Energia Nuclear sem o que qualquer nova solicitação à Firma, não seria oportuna. Lembrou o Professor COSTA RIBEIRO, a conveniência de ser reexaminado o projeto da Usina II para permitir obter não só o Urânio metálico mas também o Tório metálico. Então, o Professor MAFFEI fez uma exposição sobre o problema de produção Tório metálico..

ATA da quarta (4ª) sessão da CNEN.

metálico. Recordou-se que o processo usual de produção não permitia obter o Tório metálico fundido. Lembrou que os alemães haviam estudado um processo de obtenção do Tório fundido no vácuo. O Professor COSTA RIBEIRO lembrou, também que havia indicação de uma variante do método de cálcio-termia, proposta pelo Engenheiro Van Impe que permitiria obter o Tório fundido, pela adição de Zinco que era em seguida sublimado. - A seguir o Senhor Presidente salientou o interesse em dar andamento imediato ao estudo quantitativo das reservas de Urânio em Poços de Caldas a fim de, juntamente com os resultados do estudo econômico que está sendo feito pela firma especialista Jorge Felipe Kafuri se possa adotar uma linha de ação quanto à construção das usinas. O Professor MAFFEI lembrou ainda, a conveniência de ser esse estudo quantitativo realizado sob a própria responsabilidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear e não por delegação a outro órgão. O Senhor Presidente sugeriu que uma vez obtidos recursos orçamentários da Comissão Nacional de Energia Nuclear os se fizessem: 1º) O estudo quantitativo dos depósitos e em seguida: a) O pedido de revisão dos projetos pela Sociêtè Chimique des Terres Rares: b) Estudos das possibilidades de financiamento. Após debate do assunto, ficou assentado que se contrataria um engenheiro de minas para fazer a cubagem das jazidas, utilizando-se os estudos já anteriormente feitos e a consulta aos geólogos que já trabalharam na região. O Professor MAFFEI abordou, em seguida, o assunto de localizações das usinas e lembrou que a Usina II -

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
A T A S

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
A T A S

seria mais convenientemente localizada em um centro industrial. Por outro lado haveria vantagens em que a Usina I ficasse próxima as jazidas. Havia ainda a considerar a circunstância de que a Usina II, de futuro, receberia provavelmente sais urânicos de diferentes regiões do País, sendo pois aconselhável que a Usina II fique em ponto mais central. Aconselhou que o assunto fosse reestudado. O Senhor Presidente sugeriu que fosse feito esse estudo, no seio da Comissão Nacional de Energia Nuclear e que, uma vez assentados os aspectos técnicos, procurar-se-ia, reajustá-la aos aspectos políticos, regionais, etc a fim de obter uma solução que não prejudicasse os objetivos principais visados. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada à dezesseis horas (16), convocando o Senhor Presidente nova reunião no Rio, para o dia vinte e nove (29). E para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Senhor Presidente.

Octávio Leunhy

MAQ/CYBR

ATA da quarta (4ª) sessão da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada a 27 de novembro de 1956.